

# Revista Agrária Acadêmica

*Agrarian Academic Journal*

Volume 2 – Número 3 – Mai/Jun (2019)

doi: 10.32406/v2n32019/180-184/agrariacad

**Cenário atual da pecuária leiteira ativa nas propriedades rurais de Presidente Figueiredo, Amazonas, Brasil.** Current scenario of milk active in the rural properties of Presidente Figueiredo, Amazonas, Brazil.

Ytaíara Lima Pereira<sup>1</sup>, Mariana Silva Albuquerque<sup>2</sup>, Francisco Martins de Castro<sup>3</sup>, Luiz Aldiney Alves de Oliveira<sup>4</sup>, Paulo Cesar Gonçalves de Azevedo Filho<sup>5</sup>, Jomel Francisco dos Santos<sup>6</sup>

<sup>1</sup> Discente do Curso de Medicina Veterinária, Instituto Federal de Educação, Ciência e Tecnologia do Amazonas – IFAM – Manaus/Amazonas – Brasil. [ytaiaralima@gmail.com](mailto:ytaiaralima@gmail.com)

<sup>2</sup> Discente do Curso de Medicina Veterinária, Instituto Federal de Educação, Ciência e Tecnologia do Amazonas – IFAM – Manaus/Amazonas – Brasil. [mariana10.albuquerque@gmail.com](mailto:mariana10.albuquerque@gmail.com)

<sup>3</sup> Engenheiro Agrônomo, Doutor em Agronomia Tropical – Universidade Federal do Amazonas – UFAM – Manaus/Amazonas – Brasil. [fcastrozoot@hotmail.com](mailto:fcastrozoot@hotmail.com)

<sup>4</sup> Técnico em Agropecuária. Gerente da unidade local do Instituto de Desenvolvimento Agropecuário e Florestal Sustentável do Estado do Amazonas – IDAM – Presidente Figueiredo/Amazonas – Brasil. [luisaldiney@hotmail.com](mailto:luisaldiney@hotmail.com)

<sup>5</sup> Docente do Curso de Medicina Veterinária, Instituto Federal de Educação, Ciência e Tecnologia do Amazonas – IFAM – Manaus/Amazonas – Brasil. [paulo.filho@ifam.edu.br](mailto:paulo.filho@ifam.edu.br)

<sup>6</sup> Docente do Curso de Medicina Veterinária, Instituto Federal de Educação, Ciência e Tecnologia do Amazonas – IFAM – Manaus/Amazonas – Brasil. [jomel.santos@ifam.edu.br](mailto:jomel.santos@ifam.edu.br)

## Resumo

Objetivou-se caracterizar a atual pecuária leiteira de Presidente Figueiredo - AM. No período de 2017 a 2018 foram visitadas 11 propriedades leiteiras em atividade. 57,4% dos produtores afirmaram realizar apenas uma ordenha diariamente, justificando tal prática devido a baixa produtividade dos animais, em média 40 litros/dia. 81,82% dos entrevistados conhecem o IFAM, no entanto, todos os entrevistados ainda não participaram de nenhuma ação promovida pelo instituto. A pecuária leiteira em Presidente Figueiredo caracteriza-se por ser de baixa produção e pouco tecnificada. A maioria dos produtores são novos na atividade e necessitam de instrução técnica para melhoria do manejo sanitário, reprodutivo, nutricional e da ordenha para alavancarem melhores resultados produtivos no ramo leiteiro.

**Palavras-chave:** Agronegócio, Amazônia, Caracterização, Leite.

## Abstract

The objective was to characterize the current dairy cattle production of Presidente Figueiredo - AM. In the period from 2017 to 2018, 11 active dairy farms were visited. 57.4% of the producers stated that they only performed one milking daily, justifying this practice due to the low productivity of the animals, on average 40 liters / day. 81.82% of the interviewees know the IFAM, however, all the interviewees have not yet participated in any action promoted by the institute. Dairy farming in Presidente Figueiredo is characterized by low production and low technology. Most of the producers are new to the activity and require technical instruction to improve sanitary, reproductive, nutritional and milking management to leverage better dairy production results.

**Keywords:** Agribusiness, Amazonia, Characterization, Milk.

## Introdução

A pecuária leiteira é uma atividade praticada em todo o território brasileiro, utilizando sistemas de produção leiteira com diferentes técnicas de ordenha, seja modernas ou rudimentares com produção diária menor que dez litros ou até superior a cinquenta mil litros diários, as técnicas e diferentes tipos de modelo de produção são empregadas e adaptadas às suas regiões (ALMEIDA, 2013; ZOCALL, 2014). Auxilia na renda dos grandes pecuaristas como dos pequenos e médios produtores, pois, a mesma movimentada a economia de várias cidades e gera emprego permanente, principalmente no meio rural de todo o país (GOBBI, 2006).

A atividade leiteira no norte do país é praticada por pequenos produtores em sua maioria, sendo localizadas em terra firme ou áreas de várzea (MOTA et al., 2012). Esse aspecto que é intrínseco à região, acaba implicando na cadeia produtiva leiteira, uma vez que na época das cheias, as pastagens ficam inundadas, forçando a migração dos animais e dificultando o pastejo, o que provoca a perda de peso e consequentes perdas econômicas, principalmente dos bovinos (JÚNIOR; GARCIA, 2006).

Mesmo Manaus sendo uma das bacias leiteiras da microrregião, a qual está incluso o município de Presidente Figueiredo, a atividade apresenta pouca ou nenhuma especialização, resultante das seguintes situações: rebanho misto, ou seja, destinado a pecuária de corte e leite; criação extensiva; não utilização de biotecnologias reprodutivas; baixa produtividade das vacas leiteiras; grande diferença de produção na safra e entressafra; manejo de ordenha em discordância com as boas práticas recomendadas para a atividade; falta de controle de custos na produção do leite; falta de infraestrutura (energia elétrica, instalações e equipamentos adequados) para resfriamento do leite após a ordenha (FARIAS, 2008). Essas condições podem ser atribuídas de antemão à Presidente Figueiredo, que além de possuir um rebanho relativamente pequeno, ainda conta com alguns desses problemas.

Esse conjunto de fatores, aliado a pouca especialização do rebanho para a produção de leite também se apresentam como problemas para o desenvolvimento da atividade leiteira (JÚNIOR; GARCIA, 2006; SENA, 2010). A baixa escolaridade dos produtores pode também ser um fator associado a essa baixa produtividade, pois estes produtores seguem condutas do conhecimento empírico e não fundamentado de técnicas de manejo que podem vir a não alavancar essas produções de pequenas propriedades (FARIAS, 2008; SENA, 2010).

O fato de o leite proporcionar uma renda contínua ao longo do ano para o produtor rural, mesmo essa não agregando valores ao esforço e toda a cadeia produtiva que este pequeno produtor possui, é um elemento importante para que essa atividade continue sendo desenvolvida (GOBBI, 2006; SENA, 2010). Aprimorar a atividade através de implantação de tecnologias, melhorias de técnicas e manejo sanitário de acordo com as normas estabelecidas, bem como oferecer tecnificação para esses produtores poderia trazer uma grande melhoria na renda.

Contudo, a caracterização da pecuária leiteira dessa região permite que haja um mapeamento e o conhecimento da atual situação dessa atividade no município, de forma que permite auxiliar nas situações que podem estar atrasando a produção leiteira, bem como, contribuir com soluções para os pequenos produtores de Presidente Figueiredo, visando também compreender a dinâmica do município quando se diz respeito a manejo, produção, beneficiamento e escoamento do leite e seus derivados, e assim, gerar impactos na economia do município como um todo (MOTA et al., 2012). Diante do exposto, este estudo teve como objetivo caracterizar a pecuária leiteira atual de Presidente Figueiredo-AM.

## **Material e métodos**

### **Localização**

A pesquisa foi realizada na microrregião de Manaus - AM, na cidade de Presidente Figueiredo - AM, durante o período de agosto de 2017 a julho de 2018. Para a seleção das propriedades participantes foi considerada a facilidade de acesso e a disponibilidade dos produtores, com preferência àquelas localizadas em linhas de leite próximas de acordo com Santos et al., (2015). No período do estudo o município possuía 39 propriedades produtoras de leite cadastradas na agência local do IDAM (Instituto de Desenvolvimento Agropecuário e Florestal Sustentável do Estado do Amazonas), no entanto, apenas 16 propriedades estavam realmente atuantes na atividade leiteira de acordo com o órgão, e destas, 11 se dispuseram a participar da pesquisa.

### **Questionário epidemiológico e termo de consentimento livre e esclarecido**

O questionário epidemiológico a fim de caracterizar a pecuária leiteira de Presidente Figueiredo - AM e saber qual o conhecimento dos produtores leiteiros da região estudada sobre o Instituto Federal de Educação, Ciência e Tecnologia do Amazonas - IFAM, foi pré-elaborado acompanhado de termo de consentimento livre e esclarecido e aplicados aos produtores leiteiros em atividade no município. Com linguagem acessível independente do grau de instrução do entrevistado, o questionário foi elaborado e adaptado com base no questionário aplicado por Almeida (2013) em Diamantina - MG, face à realidade da região de estudo, Presidente Figueiredo - AM.

### **Organização e análises dos dados**

Com as informações obtidas por meio da aplicação do questionário, foi elaborada uma planilha com as variáveis desejáveis para o estudo proposto. A análise dos dados foi realizada com auxílio do programa *software Microsoft Excel for Windows* versão 2011 e organizados em gráficos e tabelas. Como forma de estabelecer uma compreensão e visualização das características relevantes à dinâmica produtiva agropecuária e agroindustrial do município supracitado, a análise estatística descritiva foi utilizada (PATÊS et al., 2012).

### **Resultados e discussão**

Foi possível perceber que a atividade leiteira é praticada há pouco tempo no município, visto que 54,54% dos produtores iniciaram a produção a cerca de 1 a 5 anos. Esse fato pode estar relacionado com os incentivos do “Projeto Balde Cheio” que tinha sido instalado na região no ano de 2014 visando aumentar a produtividade e o desenvolvimento da pecuária leiteira local. Almeida (2013) encontrou resultado semelhante, onde 47,2% também possuem inserção recente a atividade leiteira na região de seu estudo, Diamantina - MG.

Com esse processo ainda de expansão, 63,64% dos entrevistados afirmaram que o foco para os próximos cinco anos é aumentar a produção, investindo na melhoria dos plantéis (55,56%), nas instalações, implementos e equipamentos (33,33%) ou na produção de alimentos na fazenda (11,11%), esses achados destoam um pouco da pesquisa de Almeida (2013), onde o intuito em cinco anos é que 88,9% pretende aumentar a produção nos próximos anos, 4,2% tem intenções de reduzir os custos da produção, 3,6% objetivam deixar a atividade e 3,3% têm outras ideias.

Os pontos fracos da produção, analisado pelos próprios produtores, baseiam se na baixa qualidade genética (30,43%), na alimentação ofertada aos animais (21,74%), na sanidade do rebanho (17,39%), no alto custo de produção (17,39%), manejo do rebanho (8,7%) e no gerenciamento da propriedade (4,35%), contrapondo os achados de Almeida (2013) onde, 53,5% afirmaram que a qualidade do rebanho é o quesito mais deficiente, 31,4% consideram que a alimentação do rebanho é

insatisfatória, 11% relatam que o alto custo de produção tem maior relevância negativa na propriedade e 4,1% alegam que a sanidade do rebanho é o principal ponto limitante da atividade.

Outra problemática observada foi a falta de controle a respeito da produção que ocorre em 27,27% das propriedades visitadas, ficando abaixo dos 81,4% que Almeida (2013) constatou em sua pesquisa, o que demonstra a falha no gerenciamento e acompanhamento da produção e da lucratividade da atividade. Em 27,27% das propriedades há problemas relacionados com a reprodução do rebanho, desses, 40% concentram-se em matrizes com dificuldades de emprenhar, porém, vale ressaltar que no momento de inserção do projeto “Balde Cheio” o rebanho dos produtores envolvidos passaram por inseminação artificial, assim oportunidade de perpetuar uma boa genética que favoreceria uma melhora na produtividade, contudo, houve regressões nesse processo visto que muitos destes produtores não deram continuidade a esse manejo reprodutivo.

Com relação ao manejo da ordenha, 72,73% dos produtores fazem somente uma ordenha por dia, sendo esta pelo período da manhã. Esses dados corroboram com os achados de Fernandes et al. (2012), e Patês et al. (2012). Nestes estudos a ordenha única era adotada ou por conta da produção leiteira das vacas serem muito baixa, justificativa também levantada por 57,14% dos produtores de Presidente Figueiredo ou por não ter oferta de alimento para os animais, onde 14,29% dos entrevistados neste estudo também afirmaram, e 100% dos produtores entrevistados afirmaram realizar a lavagem e secagem dos tetos, sendo esta percentagem maior do que Almeida (2013) encontrou (70,8%) em Diamantina - MG, porém, 33,33% utilizam apenas água para a higienização, procedimento não adequado. Isso implica na percepção de mastite na propriedade, onde em 75% dessas propriedades já se observou a mastite. Nestes casos, 66,67% das mastites foram tratadas com antibiótico de uso sistêmico prescritos por médico veterinário em 100% dos casos, segundo afirmação dos produtores.

Sobre o Instituto Federal do Amazonas (IFAM), apenas 18,18% dos entrevistados afirmaram não conhecer a instituição e 100% ainda não tinham feito nenhum curso ou capacitação pelo instituto. Todos os entrevistados afirmaram possuir interesse em realizar cursos como: inseminação artificial e melhoramento genético, cuidados e sanidade animal e controle de mastites, fazendo com que o IFAM possa contribuir para a melhoria da atividade leiteira por meio de cursos de extensão (38,10%), assistência técnica (33,33%), pesquisas na área (14,29%) e implantação e desenvolvimento de políticas públicas (9,52%), conforme descrito nos questionários aplicados, intervindo tanto na melhoria e qualidade do produto como também na eficiência produtiva do local da pesquisa.

Apesar da baixa produtividade e conseqüentemente pouca lucratividade, para 63,64% dos entrevistados a atividade leiteira representa a atividade principal na formação da sua renda familiar assim como Gobbi (2006) também encontrou em sua caracterização da pecuária leiteira na região de Ituiutaba-MG. Desta forma, percebe-se que, com implantação de extensões que levem o conhecimento e assistência assídua à esses produtores e um acompanhamento no manejo das propriedades envolvidas nessa atividade, implica na melhoria da renda familiar e na contribuição desta para o município.

## **Conclusão**

A pecuária leiteira em Presidente Figueiredo - AM caracteriza-se por ser de baixa produção e pouco tecnificada em sua grande maioria, bem como, maior parte dos produtores são novos na atividade e necessitam de mais instrução técnica para melhoria do manejo sanitário, reprodutivo, nutricional e da ordenha para alavancarem melhores resultados produtivos no ramo leiteiro. Além das ações extensionistas direcionadas a pecuária leiteira já existentes por parte dos órgãos locais, parcerias com o Instituto Federal do Amazonas e o desenvolvimento de atividades de ensino, pesquisa e extensão em conjunto com todos os órgãos locais poderão contribuir no desenvolvimento do ramo leiteiro na região de Presidente Figueiredo - AM.

## Agradecimentos

A equipe de execução deste trabalho agradece ao apoio de todos que colaboraram direta e indiretamente para a realização do mesmo, em especial ao Instituto Federal de Educação, Ciência e Tecnologia do Amazonas – IFAM, Campus Manaus Zona Leste – CMZL; ao Instituto de Desenvolvimento Agropecuário e Florestal Sustentável do Estado do Amazonas – IDAM, escritório local de Presidente Figueiredo; A Secretaria Municipal de Agricultura de Presidente Figueiredo e a Agência de Defesa Agropecuária e Florestal do Estado do Amazonas – ADAF.

## Referências

- ALMEIDA, M.A.F. **Caracterização da pecuária leiteira no município de Diamantina - MG**. 2013. 75f. Dissertação de Mestrado. Minas Gerais: Universidade Federal dos Vales do Jequitinhonha e Mucuri. Faculdade de Ciências Agrárias. Programa de Pós- Graduação em Zootecnia, 2013.
- FARIAS, A.D.A. **Cadeia produtiva do leite no Amazonas: o segmento da produção de derivados**. 2008. 108f. Dissertação (Mestrado em Desenvolvimento Regional) – Universidade Federal do Amazonas. Faculdade de Estudos Sociais. Programa de Pós – Graduação em Desenvolvimento Regional, 2008.
- FERNANDES, S.A.A.; FALEIRO, A.S.; FERRÃO, S.P.B.; VIEIRA, V.F.; SOUZA, D.R.; NUNES, L.R.; SANTOS, N.B.L.; FERRÃO, I.S.; PEREIRA, M.M.; FREITAS, M.A.; MATARAZZO, S.V. Perfil tecnológico de sistemas de produção de leite resfriado. **Revista Brasileira de Saúde e Produção Animal [online]**, v.13, n.1, p.1-12, 2012.
- GOBBI, W. A. O. **A pecuária leiteira na comunidade da Canoa – Ituiutaba (MG): persistência e resistência**. 2006. 250 f. Dissertação (Mestrado em Geografia) – Instituto de Geografia, Universidade Federal de Uberlândia, Uberlândia, 2006.
- JÚNIOR, L.; GARCIA, A.R. Produção animal no bioma amazônico: atualidades e perspectivas. In: EMBRAPA AMAZÔNIA ORIENTAL - ARTIGO EM ANAIS DE CONGRESSO (ALICE) REUNIÃO ANUAL DA SOCIEDADE BRASILEIRA DE ZOOTECNIA, 43., 2006. João Pessoa. *Anais...* João Pessoa: Sociedade Brasileira de Zootecnia, UFPB, 2006.
- MOTA, D.A.; JACAÚNA, A.G.; HOSHIBA, M.M.M.L.; MATOS, Í.T.S.R.; HOSHIBA, M.A.; ROSA, B.L. Caracterização da produção leiteira no município de Parintins, Estado do Amazonas, Brasil. **Rev. Cienc. Agrar.**, Pernambuco, v. 55, n. 2, p. 148-153, abr./jun. 2012.
- PATÊS, N.M.S.; FIGUEIREDO, M.P.; PIRES, A. J.V.; CARVALHO, G.G.P.; SILVA, F. F.; FRIES, D.D.; BONOMO, P.; ROSA, R.C.C.; Aspectos produtivos e sanitários do rebanho leiteiro nas propriedades do sudoeste da Bahia. **Revista Brasileira de Saúde e Produção Animal**, Salvador, v. 13, n.3, p. 825-837, jul./set., 2012.
- SANTOS, J.F.; DUTRA, B.F.; COLAÇO FILHO, M.A.C.; BARROS, R.B.; ROLIM, M.B.Q.; FRANQUE, P.M.; Qualidade microbiológica do leite cru refrigerado e da água utilizada em propriedades leiteiras da microrregião de Garanhuns – PE. **Acta Veterinária Brasília**, v.9, n.1, p. 71–76, set., 2015.
- SENA, A.L.S.; SANTOS, M.A.S.; SANTOS, J.C.; HOMA, A.K.O. Concentração Espacial e Caracterização da Pecuária Leiteira no Estado do Pará. In: **48º Congresso da Sociedade Brasileira de Economia, Administração e Sociologia Rural** - SOBER, Campo Grande - MS, 2010.

Recebido em 15 de abril de 2019

Aceito em 04 de maio de 2019